

A PERCEPÇÃO TEMPORAL ATRAVES DAS ATIVIDADES DIDATICAS NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM GEOCIENCIAS NO RIO DE JANEIRO

Bueno, L.C.¹; Gonçalves, A.C.R.¹; Souto, P.R.F.¹

¹Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: Nos últimos anos a discussão sobre a transmissão dos conteúdos de geociências na formação dos professores de ensino básico tem assumido uma dimensão cada vez mais importante na construção de uma consciência da preservação ambiental e na utilização dos recursos naturais, e consequentemente colaborando na construção de uma cultura de sustentabilidade e valorização do patrimônio natural. Nesse intuito a disciplina de Ensino de Geociências ministrada para alunos dos programas de licenciatura e bacharelado da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, desde 2010 oferece a oportunidade de um ensino dinâmico indo além das aulas expositivas através da elaboração de atividades práticas e integradoras que ampliam a percepção temporal e espacial do aluno levando em consideração as transformações da paisagem ao longo do tempo histórico e geológico da cidade do Rio de Janeiro. A estratégia implementada consiste de duas etapas, a primeira na montagem de uma apresentação de uma linha do tempo dos bairros onde os alunos vivem através do levantamento bibliográfico e pesquisa de imagens e plantas de situação em relação a área metropolitana da cidade, o aluno é orientado a correlacionar no contexto paisagístico as imagens das localidades no tempo passado e presente, avaliando as alterações do relevo, a exploração dos recursos naturais e a evolução arquitetura local. A segunda etapa envolve a realização da atividade prática de campo com a turma, onde o itinerário integra pontos de interesse geomorfológicos, paleontológicos e antropológicos, possibilitando que o aluno através interligação dos eventos a se familiarizar com a dimensão temporal e realizar as devidas interpretações ambientais de forma conjunta. Na atividade de coleta de informações e observação das mudanças referentes a localidade do aluno foram exercitadas a valorização do senso de localização e as possíveis alterações provocadas pela ação humana como desmonte de pedreiras e aterros da faixa litorânea. Na prática de campo é enfatizado a questão do tempo geológico e as intervenções antrópicas produzidas no ambiente, ação formalizada pela visita a sede do Parque Nacional dos Três Picos onde está situado o Complexo Geomorfológico do Maciço da Serra do Mar, ao Parque Paleontológico de São José de Itaboraí e ao Museu de Arqueologia de Itaipu. Essas atividades tiveram como instrumento de avaliação a confecção de relatórios contendo: apreciação dos conteúdos, comentários e sugestões. Ao longo dos anos a maioria dos alunos tem expresso comentários positivos e evidenciado de como a variável temporal foi alterada após as atividades estabelecendo uma consciência holística e planetária. Os resultados evidenciam que as atividades práticas desenvolvidas na graduação contribuí significativamente na construção de uma nova postura para formação de professores da área de ciências.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO, GEOCIÊNCIAS, ATIVIDADES PRÁTICAS.